

Roriz é acusado de desviar verbas do metrô

O GLOBO
08 AGO 2000

MP investiga se dinheiro teria ido parar na conta do governador do Distrito Federal

Liana Verdini*

• BRASÍLIA. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, está envolvido em outro inquérito policial, além dos processos que correm no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para apurar seu envolvimento com a invasão de terras em Brasília. O novo processo investiga possível desvio de recursos destinados à obra do metrô, iniciada no primeiro mandato de Roriz.

O relator do inquérito é o ministro do STJ Milton Luiz Pereira, que vai decidir sobre o pedido do Ministério Público Federal para que os técnicos do Banco Central tenham acesso aos extratos bancários de Roriz e verifiquem se houve o desvio de verbas.

As denúncias partiram de Carlos Magalhães, ex-secretário

de Obras no Governo José Aparentado, antecessor de Roriz; e do advogado Paulo Érico Castelo Branco. De acordo com eles, as empresas do grupo Brasmetrô, responsáveis pela obra, teriam desviado recursos em favor do governador. As quantias teriam sido usadas por Roriz nas campanhas eleitorais dos municípios de Luziânia e Padre Bernardo, na região do Entorno do Distrito Federal.

O Ministério Público Federal requisitou ao Governo do DF a listagem de todos os cheques emitidos no pagamento à Brasmetrô durante a gestão de Roriz. O BC já descobriu que os cheques pagos por Roriz à Brasmetrô não revelou a existência de movimentação de verbas entre as empreiteiras e o governador. ■

(*) DA AGÊNCIA O GLOBO.